

CARACTERIZAÇÃO MICROCLIMÁTICA PARA AMBIENTES DIFERENTES: MUNICÍPIO DE URBANO SANTOS-MA

Wanderson Barbosa Cirillo (NEPA/UFMA)

wbci@bol.com.br

Neilianne de Fátima Costa Lima (NEPA/UFMA)

neilianne@bol.com.br

Antonio Cordeiro Feitosa (NEPA/UFMA)

feitos@terra.com.br

O estudo dos parâmetros morfoclimáticos possui importância essencial para a compreensão da dinâmica do relevo, uma vez que estes atuam tanto nos processos erosivos de origem natural quanto nas diferentes formas de interferência antrópica como agricultura, pecuária, mineração e urbanização, dentre outros, ora beneficiando ora prejudicando o equilíbrio natural da paisagem.

O município de Urbano Santos localiza-se em uma região de base geológica sedimentar, com altitudes variando entre 50 e 100 metros, compreendendo parte da planície sublitorânea. É banhado pela bacia hidrográfica do rio Mocambo. A atividade extrativa do eucalipto ocupa a terceira posição em termos de rendimento, perdendo para a extração do babaçu e o extrativismo da madeira. A cobertura vegetal predominante é o cerrado, sendo que, pelo fato de ser um interdígito do ecossistema cerrado.

O estudo dos parâmetros do município de Urbano Santos foi realizado em uma das fazendas de extração de eucaliptos da Comercial Paineiras Ltda, filiada a Companhia Report Suzano Ltda e teve como objetivo caracterizar o microclima em diferentes ambientes ao longo da fazenda, que são: floresta semidecídua, mata ciliar, vegetação herbácea e floresta de eucaliptos; utilizando a metodologia descrita por TROPMAIR (1988), adaptada aos objetivos do estudo, compreendendo parâmetros quantitativos da temperatura e da umidade do ar e do solo, direção e velocidade do vento; parâmetros qualitativos sobre a nebulosidade, pluviosidade, cobertura vegetal e evidências de antropismo, em áreas de borda, interna e externa das referidas formações vegetais. Foram utilizados 18 pontos de medição de dados com registros em intervalos horários, por um período de vinte e cinco horas consecutivas.

Os resultados demonstram que existe uma variação significativa em relação a temperatura do ar e do solo e a umidade do ar; constatando-se que na floresta de eucalipto, a temperatura e umidade do ar ficou semelhante a floresta semi decídua, fato esse que se pode atribuir à presença de uma cobertura vegetal arbustiva densa, no interior da floresta de eucalipto. Na mata ciliar e na floresta semidecídua próxima, os índices de umidade do ar são elevados e na área de transição floresta semidecídua/vegetação herbácea, a partir da quarta hora, a umidade acompanha a variação da temperatura do ar.

Apesar dos trabalhos preliminares, pode-se concluir que, se houver um melhor planejamento no sentido de não afetar significativamente a floresta semidecídua e ausentar a mata ciliar do plantio de eucaliptos, poderá haver um melhor rendimento com relação a fauna e flora da região e maior estabilidade dos processos geomorfológicos.

Palavras-chave: Clima, Biogeografia.